

Casas com grades até o teto

RODRIGO OLIVEIRA

Grades de todas as cores protegendo janelas, portas, portões e qualquer outro lugar que possa servir de entrada para criminosos. Elas são altas, com finais pontiagudos e, quando possível, encostam no teto. É assim a decoração das casas na região mais perigosa da Ceilândia, as quadras 28 e 32 do P Sul. Todas, como se fossem projetadas por um único arquiteto completamente obcecado por segurança. "Tem que se proteger porque tudo que existe de ruim fica rondando esta região", explica Miguel da Silva, 77 anos, morador da QNP 28.

Apesar de morar em uma casa que mais parece uma prisão de segurança máxima, com grades protegendo todas as janelas e portas, Miguel já está planejando novas reformas na residência. "Tem um corredor ao lado da casa que é aberto em cima e vou ver se coloco uma grade fechando aquilo. Às vezes os ladrões caminham pelo telhado e entram por estes espaços", conta.

Logo ao lado, na Quadra 32, a atenção dada à segurança não é muito diferente. Toda esta preocupação é facilmente explicada. Ontem, na operação realizada pela Polícia Civil em Ceilândia, foram efetuadas 34 prisões, dez na

OS SUSPEITOS PRESOS

Por roubo

Alan Silva Lobão, 18 anos,
Carlos Eduardo Dias, 27,
Cleber Nilson de Caldas Souza, 23,
Eric Cosmo de Moraes, 23,
Francisco Hércules Sipriano, 20,
Franco Wuhillac Ribeiro, 27,
Luiz Alves Pimentel Filho, 20,
Marcelo Gomes dos Santos, 23,
Marcos Gomes Barbosa, 20,
Marcos Gomes Monteiro, 21,
Paulo César Maciano, 21,
Sebastião Paulino Pereira, 24,
Wellington da Conceição Mendes, 21,
Wellington Novaes de Souza, 25

Por furto

Antônio Marcos de Moraes Alves, 29 anos,
Adão Alves do Nascimento, 35,
Carlos José Caitano de Souza, 21,
Paulo Iran Novaes, 25,
Ronaldo Alves Pereira, 23,
Marcelo Novaes Dantas, 23,

Por tráfico de drogas

Francisco Luciano Martiniano Mota, 39 anos,
Itamar dos Santos Barreto, 54,
João Cirilo Pereira, 29,

José Wadami Mendes Batista, 23,
Maurício Honório Couteiro, 31,

Por estupro

Francisco das Chagas Lima de Sousa, 37 anos,
José Paulino Nogueira, 66,
Wereley Oliveira Prudêncio, 20,

Por homicídio

Paulo Roberto Araújo dos Santos, 18 anos,

Por latrocínio (roubo seguido de morte)

Ricardo Alves dos Santos, 26 anos,

Por porte ilegal de arma

Eduardo Cardoso dos Santos, 22 anos,
José Rodrigues Pereira Borges, 22,
Vilmar Souza de Almeida, 25,

Menores Apreendidos

A.V.T., 17 anos, (roubo)
D.R.C S., 17, (roubo)
I.A.B., 16, (roubo)
I.R.T., 17, (tentativa de homicídio)
K.V.V.O., 16, (furto)
T.N.B., 16, (roubo)
W.R.M., 15 (porte ilegal de arma)

região da 23ª DP, responsável, dentre outros locais, pelo P Sul. Sete menores também foram apreendidos durante a ação, todos na área da 23ª DP.

A polícia garante que a criminalidade na região diminuiu. "O maior número de ocorrências continua vindo destas duas quadras, mas desde que reforçamos o policiamento na região, a situação vem melhorando", informa o delegado-chefe da 23ª

DP (Ceilândia). Os jovens da QNP 32 concordam com o delegado, mas acreditam que o local ainda é um barril de pólvora. "As gangues da 32 e da 28 por enquanto estão em paz, porque têm bastante policiamento, mas tudo pode mudar a qualquer momento", afirma Anderson de Oliveira, 23 anos.

Quanto aos menores envolvidos em crimes, os vizinhos da violência têm uma

explicação simples. "Hoje em dia nenhum maior de idade se envolve diretamente com mortes; é mais fácil pagar R\$ 50 para estes moleques que eles derrubam (matam) quem você quiser", comenta Jorge Alves, 24 anos. "Para estes moleques, o Centro de Atendimento Juvenil Especializado (Caje) é uma colônia de férias. Vão para lá ficam uns 45 dias e voltam para casa", complementa.